

IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA MOTORA: AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA DOS ALUNOS DO IFMS CAMPUS CAMPO GRANDE

Matheus Ribeiro A. de Lima¹ e Thiago Miranda Estevam², Orientador Paulo Henrique Azuaga Braga¹ Robson Gonçalves Felix²

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande - MS

matheusribeiroadelima2@gmail.com¹, tmep1507@gmail.com², paulo.braga@ifms.edu.br¹, robson.felix@ifms.edu.br²

Área/Subárea: Ciências Biológica e da Saúde - Educação Física

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Coordenação motora, Ensino médio, Teste KTK.

Introdução

Dentro deste projeto, a coordenação motora é abordada como a capacidade do cérebro de equilibrar os movimentos do corpo de forma que um indivíduo possa utilizar seus músculos e articulações para produzir movimentos mais precisos (FRANÇA, 2013). E pode ser classificada em três tipos: coordenação motora geral, coordenação motora específica e coordenação motora fina.

De acordo com a pesquisa Mental Health Difficulties in Children With Developmental Coordination Disorder, realizada pela Universidade de Bristol Ing., problemas na coordenação motora podem levar à consequências negativas para a saúde mental das crianças. A pesquisa informa que a incapacidade de realizar determinadas atividades devido ao mau desenvolvimento motor leva à problemas de autoestima, dificuldades em se relacionar com outras pessoas e até consequências mais trágicas (LINGAM et. al, 2012).

Com isso em mente, o projeto foi criado com a proposta de verificar o nível de coordenação motora dos estudantes do ensino médio do IFMS e relacionar com a autoavaliação motora feita pelos próprios.

Metodologia

Inicialmente foi realizada uma sondagem, onde deparamos com o Teste KTK, teste de coordenação motora grossa criado na Alemanha por Kiphard e Schilling (1974). Descrito por Gorla et. al (2003, p. 7) O teste é composto por 4 atividades a serem realizadas pelos estudantes, sendo elas: salto monopedal, equilíbrio dinâmico, salto lateral e transposição lateral.

Realizamos os testes com 3 turmas de estudantes recém-ingressados na instituição conforme a disponibilidade da turma e dos professores de Educação Física.

Durante a fase final, utilizamos as instruções do Teste KTK para dar à cada atividade um quociente motor baseado na pontuação de cada estudante na atividade. Esse quociente motor foi utilizado para adquirir um “Quociente Motor Geral”, que foi comparado à protocolos que continham o nível de coordenação motora ideal para cada faixa etária. Seguindo, os protocolos, o Quociente Motor Geral foi utilizado para classificar os estudantes em: alta coordenação,

boa coordenação, coordenação normal, perturbações na coordenação e insuficiência motora. Verificado o desenvolvimento motor dos alunos, por fim, pudemos realizar comparativos entre eles, dados da sondagem, dados dos referenciais teóricos e completar os objetivos do projeto.

Resultados e Análise

Através da análise de dados obtidos com o Teste KTK foi possível notar que o nível de coordenação motora dos alunos do 1º semestre do IFMS, em sua maioria, estão em um nível regular. Apesar do fato de que os protocolos utilizados para realizar esses comparativos serem destinadas a pessoas de 13 à 14 anos, segundo Gorla (2001), a aplicação deles em adolescentes mais velhos é viável.

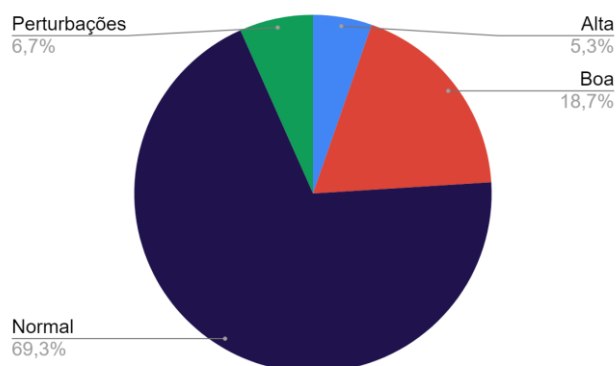


Gráfico 1. Classificação motora total dos estudantes.

Fonte: Os autores

Das 75 pessoas que realizaram o teste, 4 foram classificadas com alta coordenação (5,3%), 14 com boa coordenação (18,75), 52 com normal (69,3%), 5 com perturbações na coordenação (6,7%) e 0 com insuficiência na coordenação.

Tais resultados diferem dos adquiridos por Ballestero(2008, p. 28) em seus testes, onde descreve que “[...] a generalidade das crianças são identificadas como possuindo níveis de desenvolvimento coordenativo muito baixos [...]”.

Também verificamos um padrão: os níveis de coordenação motora de pessoas do sexo feminino tendem a ser menores que os do sexo masculino. Segundo Cole et al. (2003), apud França (2013, p. 11), “[...] os meninos são mais avançados

nas habilidades motoras que requerem poder de força. Já as meninas seus avanços são nas habilidades motoras finas, ou amplas que combinem equilíbrio e habilidades necessárias para ginástica”. Considerando que o Teste KTK é um teste para avaliar a coordenação motora grossa e equilíbrio, era de se esperar que nos resultados da atividade “equilíbrio dinâmico”, por exemplo, as garotas se destacassem, o que não ocorreu.

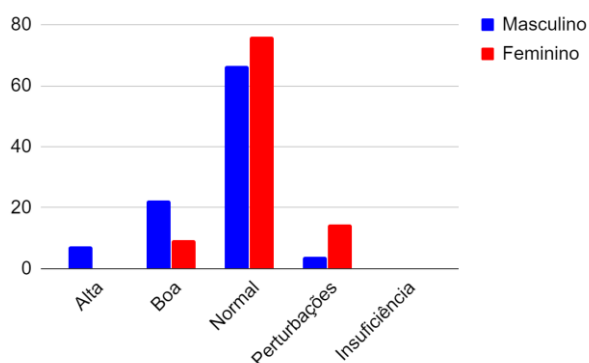


Gráfico 2. Comparação dos resultados do Teste KTK
Fonte: Os autores

Carminato (2010), realizou a bateria de testes KTK com 931 crianças de idade entre 7 e 10 anos e ele evidencia que os níveis de desenvolvimento motor encontrados por ele em seu estudo levaram à conclusão final que, independente de idade ou sexo, se encontram abaixo dos níveis regulares na maior parte dos estudantes, o que ele justifica com a “[...] perda do interesse das crianças por atividades físicas e recreativas, uma vez que no município Cianorte não há aulas de Educação Física Curricular no ensino infantil [...]” (p. 66).

Considerações Finais

Através da análise dos resultados obtidos e a do comparativo entre eles e os resultados adquiridos com a sondagem foi possível ter conclusões um tanto peculiares, pois diferem muito das hipóteses iniciais. Tais conclusões mudaram os rumos para o futuro do projeto e geraram discussões interessantes pareadas pelos dados obtidos que demonstram essas peculiaridades.

Foi possível averiguar que, dos 144 estudantes que participaram da nossa sondagem, 34% deles avaliaram sua coordenação motora negativamente. Através dos testes, no entanto, verificamos que apenas 6,7% correspondiam à essa avaliação. Isso levanta algumas questões acerca das razões pela qual os alunos tendem a ter tais opiniões sobre suas habilidades motoras. Seria a autoestima falando mais alto que os fatos? Há também o fato que em outras 3 perguntas da sondagem (cada uma relacionada a um tipo de coordenação motora) os estudantes, em sua maioria, não avaliaram sua capacidade realizar tarefas motoras de maneira negativa.

Dos 5 estudantes com perturbações na coordenação, 1 nunca havia praticado esporte e 3 não praticavam mais esporte no

momento do teste. Além disso, a soma maioria avaliou as aulas de Educação Física do seu Ensino Fundamental como boas. Logo, é possível destacar a importância tanto de esportes e atividades físicas quanto das próprias aulas de Educação Física para o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes.

Concluindo, o trabalho cumpriu seu objetivo, destacando alguns problemas em relação à provável interferência da autoestima dos alunos em testes de auto avaliação e, acima de tudo, averiguando que a coordenação motora dos estudantes está correta para a idade. É importante destacar a dificuldade de chegar aos resultados finais através das pontuações do Teste KTK (que se provou útil e eficiente), pensando no fato de que diversos pesquisadores pelo mundo passam por essa dificuldade ao realizar o teste é possível que, em uma pesquisa vindoura, venhamos a desenvolver um *software* capaz de amenizar tal dificuldade, visando sempre a melhoria da qualidade de vida da população.

Referências

FRANÇA, Emilson Ribeiro. **Avaliação da Coordenação Motora após Intervenção em aulas de Educação Física no 6º Ano Fundamental da Escola Estadual Francisco Inácio de Oliveira.** Universidade Estadual do Norte do Paraná-UEPN, Tomazina, 2013.

BALLESTERO, C. L. G. **Avaliação da Coordenação Motora. Ideias Fundamentais e Investigação Empírica a partir da Bateria de Testes KTK.** - Faculdade do Porto, 2008.

GORLA, José; ARAÚJO, Paulo e RODRIGUES, José. O teste KTK em estudos da coordenação motora. *In Conexões: Ed. Física, esporte e saúde.* Vol. 01. 2003.

CARMINATO, Alexandre. **Desempenho Motor nas Escolas Através da Bateria de Teste KTK.** Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010

Importance of Motor Experience: IFMS Students Motor Coordination Assessment

Abstract: *This project had the goal of evaluating the motor coordination levels of IFMS students using the KTK Test. The test was created in Germany by Kiphard and Schilling (1974) and is used. We used the results to compare with a self-evaluation questionnaire (where the students gave their opinion about their own motor coordination levels) and results of similar researches*

Keywords: *Motor coordination, High school, KTK Test.*